

Descuido com a vegetação

Os homens do Corpo de Bombeiros adiantaram que a vegetação na área de reflorestamento só voltará a ser a mesma daqui a cinco anos. A perícia foi chamada ao local. O resultado deve sair em 15 dias. O fogo foi controlado à noite. Ao contrário do que afirmou um militar, a corporação garante que tem equipamentos suficientes para combater os focos.

Alguns dos outros incêndios registrados ontem ocorreram na Boca da Mata, em Taguatinga Sul; Condomínio Colibri (Planaltina); Setor de Chácaras Monjolo (Recanto das Emas); atrás do Buritinga (Taguatinga Norte); e QI 28 do Lago Sul. Em Santa Maria, um grande incêndio, em um setor de chácaras, mobilizou cem homens do Corpo de Bombeiros, na noite de ontem.

A corporação mapeou os lugares de maior risco: Brazlândia, Sobradinho, Planaltina e Gama. O tenente-coronel Maciel Rodrigues, chefe da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, diz que os efeitos das queimadas podem ocasionar sérios problemas à saúde humana. "Principalmente crianças e idosos sofrem muito nesta época do ano. Com os incêndios, a situação piora, pois a inalação da fumaça que fica no ar pode causar sérios problemas respiratórios", disse.

Dicas

- Não atire cigarros ou fósforos acessos às margens das rodovias, especialmente de carros em movimento;
- Não solte balões;
- Não acenda fogueiras. Se tiver que acender uma, escolha um local seguro e apague a totalmente ao sair;
- Evite qualquer tipo de queimada;
- Apague qualquer pequeno foco de incêndio próximo a florestas e pastagens ou às margens das rodovias, mesmo que não pareça perigoso;
- Se o incêndio tiver pequenas proporções, você pode abafá-lo com terra ou apagá-lo com água;
- Se for incêndio grande, acione o Corpo de Bombeiros (193).

Segundo o Inmet, o menor índice de umidade relativa do ar, registrado no dia de ontem, ficou em 25%. A recomendação é que as pessoas não façam atividades físicas e evitem se expor ao sol entre 10h e 16h.

■ Levantamento

A maioria dos focos de incêndio poderia ser evitada com alguns cuidados. De acordo com um levantamento feito pelos bombeiros, baseado em relatórios periciais em cima de 96 incêndios de grandes proporções, ocorridos de 2002 a 2007, 55% dos focos são provocados pela ação humana acidental, mas que poderia ter sido evitada.

Tratam-se de fogueiras, queima de lixo ou guimbas de cigarros jogadas das janelas dos carros em áreas inadequadas. Já 25% dos incêndios foram criminosos e 3%, causados por fenômenos da natureza, como a queda de raios ou combustão instantânea.

Quanto aos outros 17%, os bombeiros não detectaram as causas. O coronel Maciel Rodrigues alerta que atear fogo em vegetação é um ato considerado crime ambiental e pode resultar em pena que vai até dois anos de cadeia.